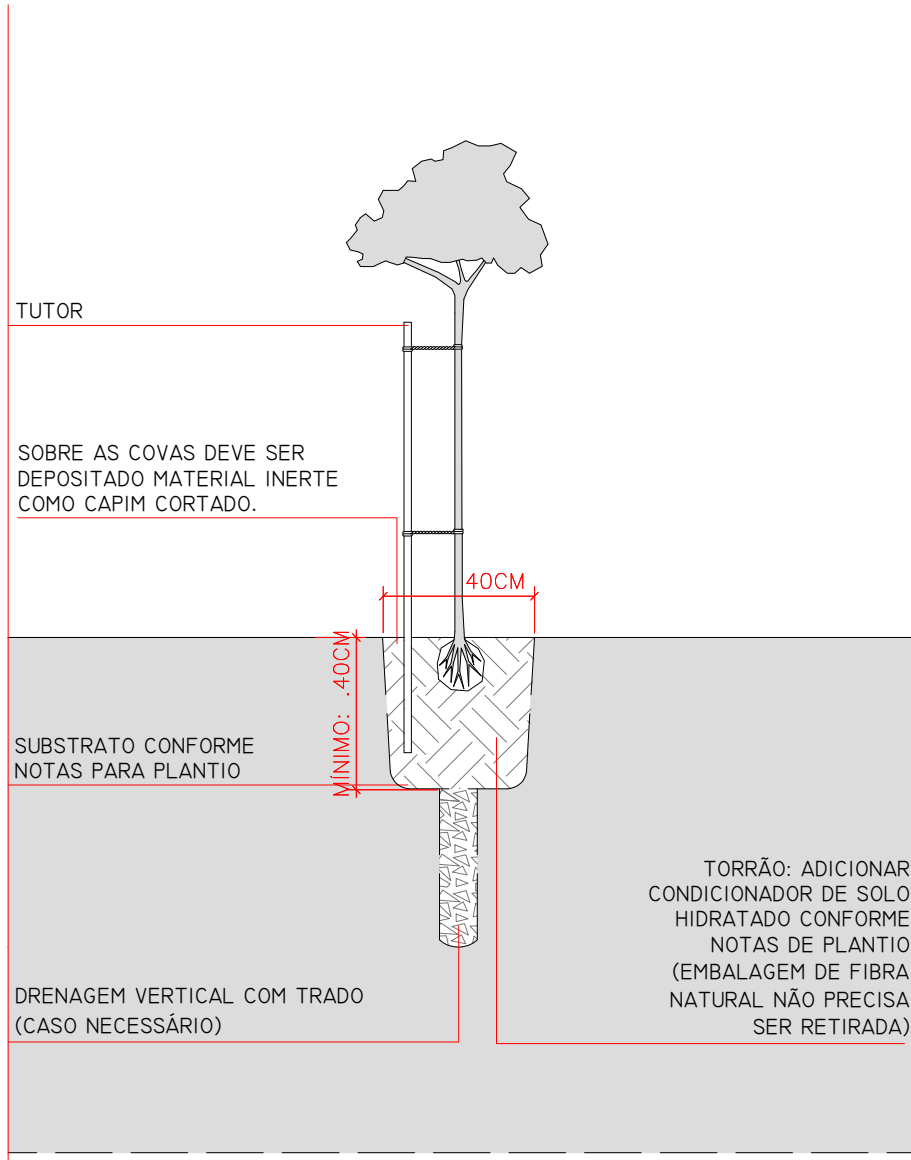
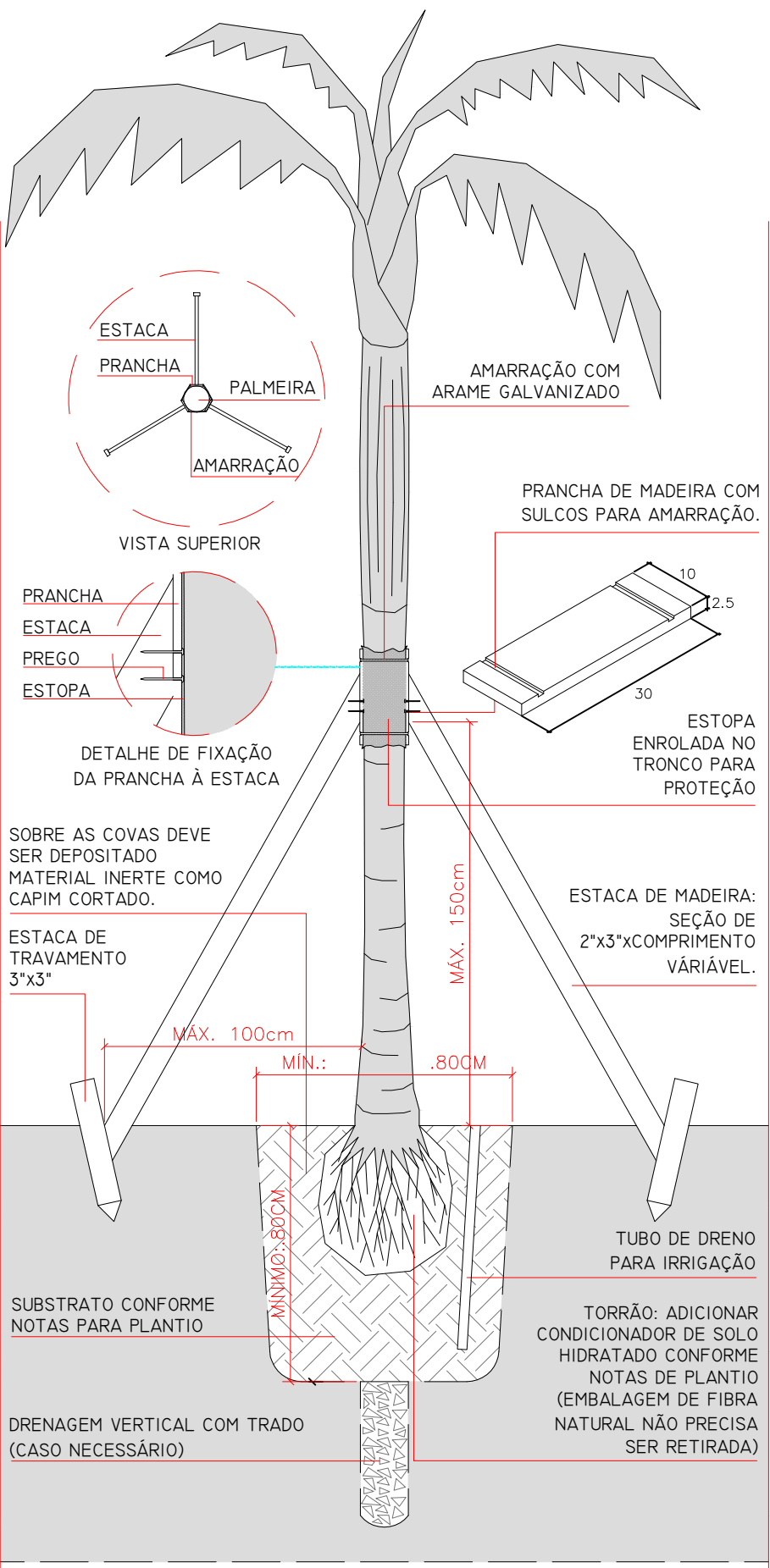


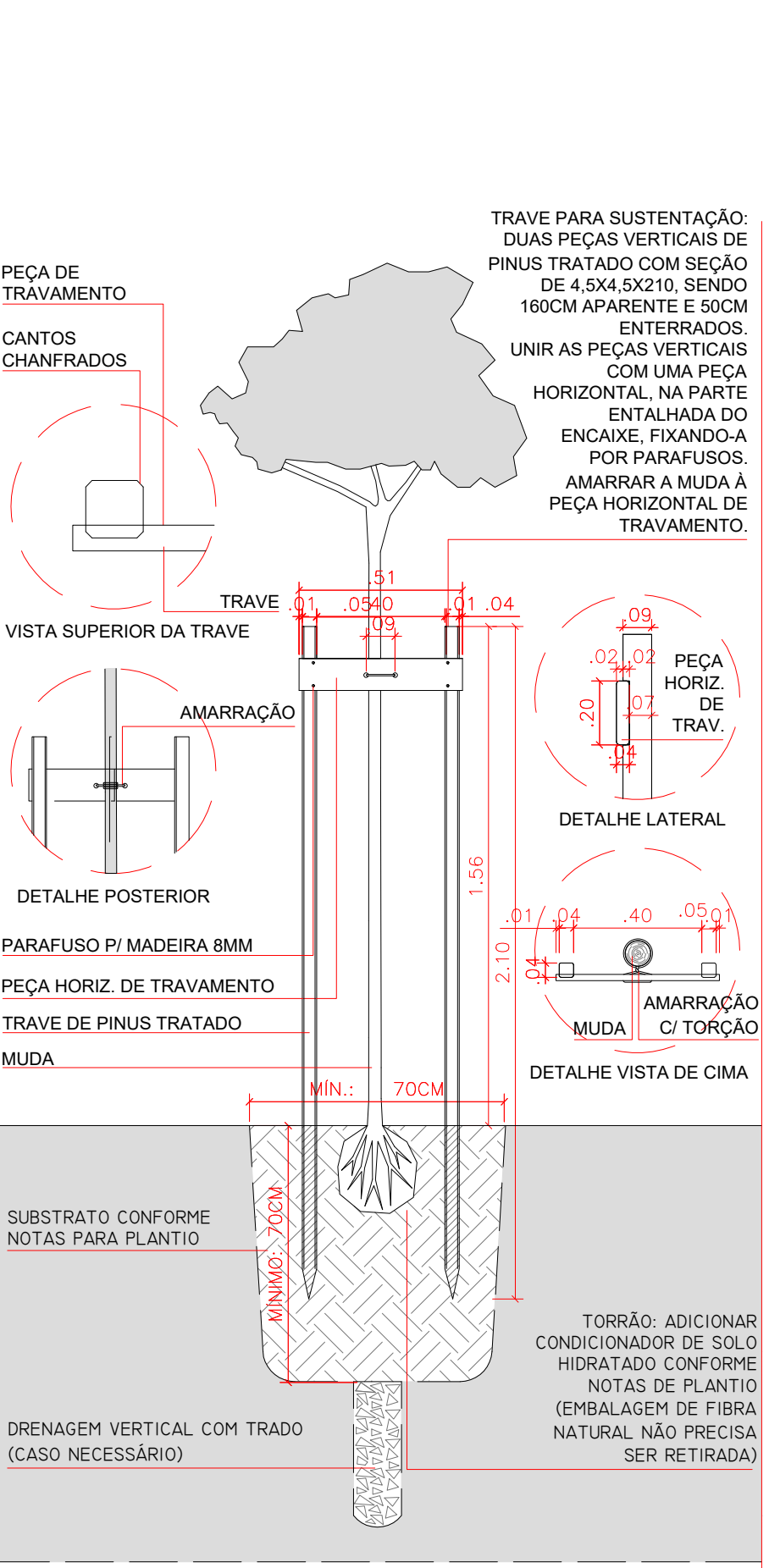
DETALHE DE PLANTIO
MUDA DE PALMEIRA (MUDA PEQUENA)
ESCALA 1:20



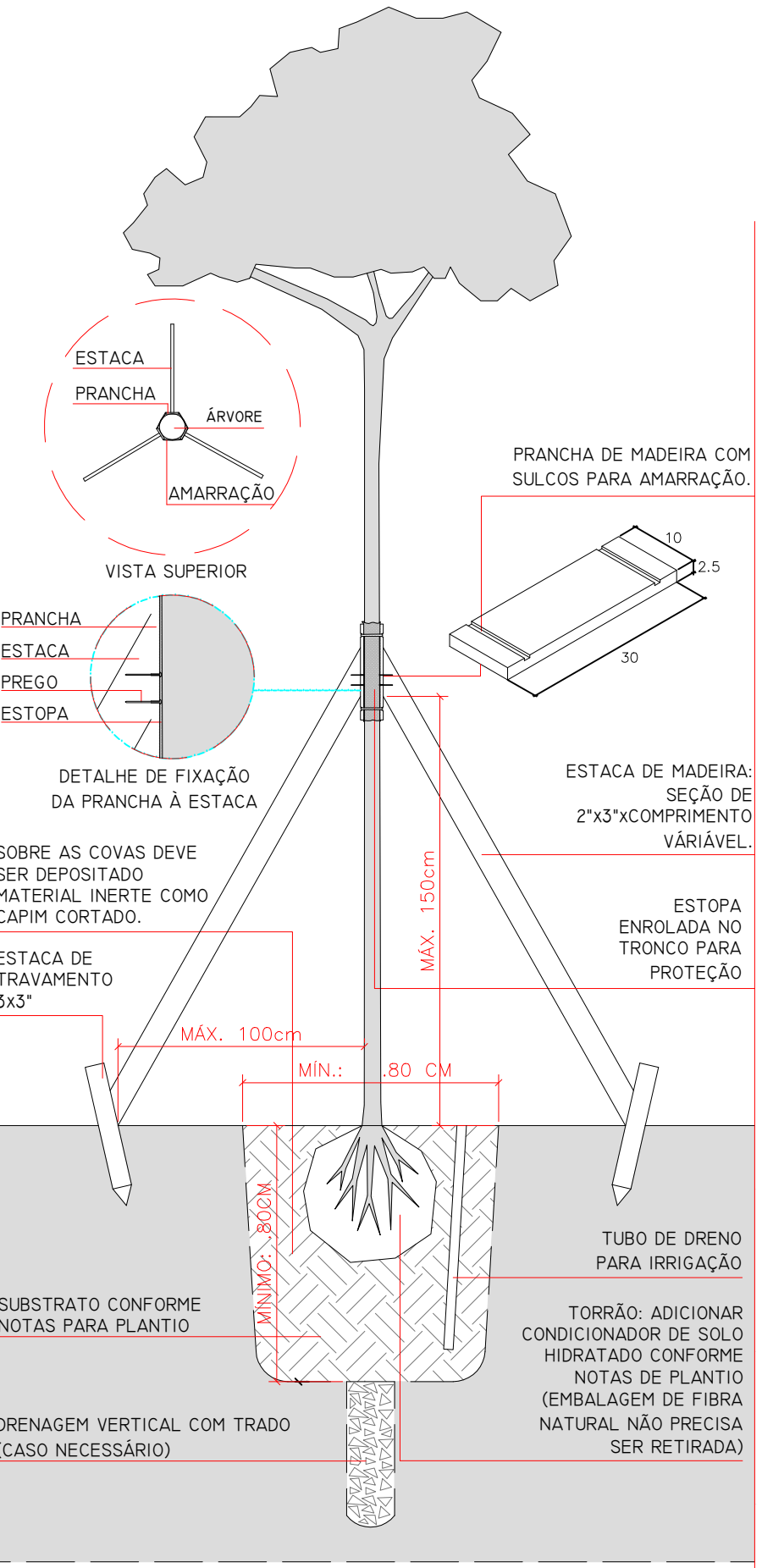
DETALHE DE PLANTIO
MUDA DE ÁRVORE (MUDA PEQUENA)
ESCALA 1:20



DETALHE DE PLANTIO
MUDA DE PALMEIRA (MUDA GRANDE)
ESCALA 1:20



DETALHE DE PLANTIO
MUDA DE ÁRVORE (MUDA GRANDE)
ESCALA 1:20



DETALHE DE PLANTIO
MUDA DE ÁRVORE (MUDA > 5m)
ESCALA 1:20

NOTAS GERAIS

A EXECUÇÃO DO PAISAGISMO DEVE SEGUIR OS CRITÉRIOS ESPECIFICADOS NA LISTAGEM FINAL DE VEGETAÇÃO (TIPO DE VEGETAÇÃO, COR DE FLORAÇÃO, ESPACAMENTO ENTRE MUDAS, ALTURA MÍNIMA DA MUDA).

EM CASO DE ALGUMA DIFICULDADE EM ENCONTRAR QUALQUER ESPÉCIE VEGETAL INDICADA NO PROJETO, OS AUTORES DO PROJETO DEVEM SER CONSULTADOS ANTES DE QUALQUER ADEQUAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO.

TODAS AS ESPÉCIES VEGETAIS ESPECIFICADAS POSSUEM NUMERAÇÃO PRÓPRIA E RESPECTIVA LOCALIZAÇÃO ESPACIAL NAS PRANCHAS DE PROJETO. A INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DE ARBUSTOS É FEITA ATRAVÉS DE PONTOS E A INDICAÇÃO DAS FORRAÇÕES É FEITA A PARTIR DE HACHURAS NUMERADAS COM A QUANTIDADE DE MUDAS TOTAIS NA ÁREA ESPECIFICADA. EVENTUALMENTE, MASSAS ARBUSTIVAS PODEM SER INDICADAS DA MESMA MANEIRA QUE AS FORRAÇÕES, PELA PROXIMIDADE DE PLANTIO ENTRE AS MUDAS.

AS PALMEIRAS EM AGRUPOAMENTOS IRREGULARES (QUE NÃO ESTEJAM ALINHADAS OU DISPOSTAS DE MANEIRA MODULAR) DEVEM APRESENTAR MUDAS DE ALTURAS DIFERENTES, COMO SE TENHA EFEITO VISUAL RITMADO, SENDO QUE A ALTURA DESCRITA NA LISTA DE VEGETAÇÃO APRESENTARÁ OS INDIVÍDUOS SEMPRE COM A MENOR E A MAIOR ALTURA ESPECIFICADA PARA O GRUPO.

NOTAS PARA PLANTIO

PREPARO DO SUBSTRATO - ADUBAÇÃO:

O TERRENO DESTINADO AO PLANTIO DEVERÁ ESTAR LIMPO DE TODO MATERIAL PREJUDICIAL AO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA VEGETAÇÃO, REMOVENDO-SE TODOS OS MATERIAIS NÃO BIODEGRADÁVEIS (PLÁSTICOS, ISOPOR, ETC.). MATERIAIS FERRUGINOSOS, PRODUTOS QUÍMICOS, ENTULHO E/OU RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL ENTRE OUTROS.

PREVAMENTE AO PLANTIO, DEVERÁ SER EFETUADA ANÁLISE DO SOLO PARA CORREÇÃO DA ALCALINIDADE OU ADOÇÃO E PARA A RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO. NOS CASOS DE CANTEIROS NOVOS, A TERRA DE PREENCHIMENTO DEVERÁ SER DE BOA QUALIDADE, PERMITINDO O BOM DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS, SEM RISCOS DE DEGRADAÇÃO POR NEGLIGÊNCIA TÉCNICA NO PLANTIO.

CASO NÃO HAJA RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO BASEADA NA ANÁLISE QUÍMICA DO SOLO, DEVERÃO SER INCORPORADOS NOS CANTEIROS HUMUS DE MINHOCAS OU ESTERCO CURTIDO DE CURRAL, ADUBO NITROGENADO E ADUBO FOSFATADO MISTURADO A TERRA DE BOA QUALIDADE (CONFORME ITEM 1.4. DESTA MEMORIAL). APÓS A ADUBAÇÃO A TERRA DEVERÁ DESCANSAR POR 10 (DEZ) DIAS NO SENTIDO DE EVITAR EXCESSO DE NUTRIENTES QUE POSSAM OCASIONAR PROBLEMAS AS MUDAS A SEREM PLANTADAS, CUIDANDO-SE PARA QUE A ÁREA RECEBA A IRRIGAÇÃO ADEQUADA.

ABERTURA DAS COVAS - ÁRVORES E PALMEIRAS

AS COVAS DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS E PALMEIRAS DEVERÃO TER DIMENSÕES MÍNIMAS DE 1,00 M X 1,00 M X 1,00 M PREENCHIDAS COM A MISTURA DE TERRA, MATERIA ORGÂNICA E ADUBO (ITEM 1.4.). PARA AS DEMAIS MUDAS ARBUSTIVAS E FORRAÇEIRAS, AS COVAS DEVERÃO SER CERCA DE 30% MAIORES QUE O TAMANHO DOS TORRÕES DAS MUDAS ADQUIRIDAS. PARA PLANTAS DE "RAIZ NUA" AS COVAS DEVERÃO SER GENEROSAS E SUFICIENTEMENTE GRANDES PARA GARANTIR O CORRETO "PEGAMENTO" DAS MUDAS.

MISTURA DE PREENCHIMENTO DAS COVAS - ÁRVORES E PALMEIRAS

A TERRA DE PLANTIO, UTILIZADA NO PREENCHIMENTO DAS COVAS DE ÁRVORES, ARBUSTOS E FORRAÇÕES DEVERÁ SER COMPOSTA PELOS SEGUINTES MATERIAIS E COMPOSIÇÕES:

- TERRA VEGETAL (SATURADA EM BASES MÍNIMA DE 60%) 25% DA MISTURA
- SUBSTRATO AGRÍCOLA FLORES 25% DA MISTURA
- TERRA COMUM EXISTENTE (LIMPA DE DETRITOS) 50% DA MISTURA

ACRESCENTAR À MISTURA:

- 2,5 KILOGRAMAS DE YODIN-S-MASTER OU SIMILAR (POR METRO CÚBICO DE MISTURA);
- 1,2 KILOGRAMAS DE CALCAREO DOLOMITICO (POR METRO CÚBICO DE MISTURA);

APÓS UM MÊS DO PLANTIO DEVERÁ SER EXECUTADA ADUBAÇÃO DE COBERTURA, (COM NPK 20:5:20 - 50 GRAMAS POR METRO QUADRADO DE CANTEIRO) E INCORPORAÇÃO DO ADUBO AO SOLO. OUTRAS FORMULAÇÕES PODERÃO SER ESPECIFICADAS A DEPENDER DAS NECESSIDADES DOS CANTEIROS, ESPECIALMENTE EM TERMO DE MICRONUTRIENTES.

ABERTURA DE BERÇOS:

OS BERÇOS SERÃO DIMENSIONADOS DE ACORDO COM O TIPO DA MUDA.

- PARA ARBUSTOS - DIÂMETRO E PROFUNDIDADE DE 30CM;

PARA FORRAÇÕES - RETIRAR PELO MENOS 20 CM DA CAMADA SUPERFICIAL DA TERRA EXISTENTE E DESCARTAR, NO MESMO LOCAL, SUBSTITUIR A TERRA ORIGINAL DESCARTADA POR UMA CAMADA DE PELO MENOS 20 CM DE SUBSTRATO PREPARADO.

PARA GRAMADOS - TODA A ÁREA A SER GRAMADA DEVE SER ENTREGUE LIVRE DE QUALQUER TIPO DE ENTULHO E NIVELADA NA COTA, JÁ REBAIXADA (10 CM) PARA RECEBER A CAMADA DE PLANTIO. NO NIVELAMENTO DEVE SER RESPEITADO O NÍVEL DAS MURTEIAS, GUIAS, PISOS, DIVISÓRIAS DE CANTEIRO, CAIXAS DE PASSAGEM, DRENOS EXISTENTES, ETC.

É FUNDAMENTAL QUE OS CANTEIROS PARA PLANTIO DE FORRAÇÃO TENHAM CAPACIDADE DE DRENAGEM, ESPECIALMENTE OS QUE ESTÃO SOBRE ÁREA DE CORTE. RECOMENDA-SE A TÉCNICA DE DRENAGEM VERTICAL, UTILIZANDO TRADO COM DIÂMETRO DE 20 CM E PROFUNDIDADE ATÉ O PONTO DE PERMEABILIDADE DO TERRENO, SENDO UM FURTO A CADA 4M².

OSB2: PARA PALMEIRAS E ÁRVORES DE MAIOR PORTE, CULO TORRÃO SEJA MAIOR QUE 80CM, O DIÂMETRO E A PROFUNDIDADE DO BERÇO DEVEM TER, NO MÍNIMO, 40CM A MAIS QUE AS DIMENSÕES DO TORRÃO.

OSB2: CASO HAJA APARECIMENTO DE ÁGUA NA ABERTURA DO BERÇO, DEVE-SE ESGOTAR A ÁGUA E SE ADOPTAR UM SISTEMA INDIVIDUAL DE DRENAGEM (SUGERE-SE A DRENAGEM VERTICAL COM TRADO - PREENCHENDO OS FUROS COM BETA 1V2).

PLANTIO DAS MUDAS:

PARA O PLANTIO DE PALMEIRAS, ÁRVORES E ARBUSTOS GRANDES E MÉDIOS, É NECESSÁRIO RETIRAR A EMBALAGEM SEM DANIFICAR A FORMA E O TAMANHO DO TORRÃO. CASO A EMBALAGEM SEJA DE FIBRA NATURAL, NÃO É NECESSÁRIA A RETIRADA. A MUDA DEVE SER COLOCADA BETA, NO CENTRO DA COVA, RESPEITANDO A ALTURA DO COLO DA PLANTA PARA EVITAR O SOTERRAMENTO OU A EXCESSIVA EXPOSIÇÃO DAS RAÍZES, O QUE PODE CAUSAR O PERECIMENTO DA MUDA.

AS FORRAÇÕES E OS ARBUSTOS PEQUENOS, EM MACIÇOS OU CANTEIROS CONTÍNUOS DEVEM SER PLANTADOS EM DISPOSIÇÃO TRIANGULAR, INTERPOLODAMENTE ENTRE LINHAS E ENTRE MUDAS, DE MANEIRA A EVITAR O ALINHAMENTO DAS MUDAS, O QUE PODE GERAR ASPECTO ARTIFICIAL ATÉ O FECHAMENTO DAS MASSAS VEGETAIS.

IRRIGAÇÃO:

PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DA PLANTA É PRECISO EFETUAR A REGA LOGO APÓS O PLANTIO E DURANTE VINTE DIAS A REGA DEVE SER DIÁRIA E ABUNDANTE. NOS NOVENTA DIAS SUBSEQUENTES A REGA DEVE SER EFETUADA A CADA TRÊS DIAS.

NOS MESES DE INVERNO ELA DEVE SER MAIS ESPAÇADA, PELA DORMÊNCIA DAS MUDAS, MAS FREQUENTE, SEMPRE QUE AS MUDAS PRESENTAREM SINAIS DE SECURA DOS RAMOS E FOLHAS.

TUTORAMENTO DAS MUDAS PLANTADAS:

NO PLANTIO DAS MUDAS DEVE-SE FIXAR O TUTOR JUNTO AO TORRÃO, SERVINDO DE SUPORTE PARA A MUDA CONTRA A AÇÃO DO VENTO. A MUDA NÃO DEVE BALANÇAR JUNTO AO COLO DE PLANTIO, O QUE IMPEDE SEU CORRETO DESENVOLVIMENTO. RAZÃO FUNDAMENTAL, SEM MOVIMENTAÇÃO NO COLO DA PLANTA, O SISTEMA RADICULAR PODE SE DESENVOLVER DE MANEIRA COMPATÍVEL COM A ALTURA DA ÁRVORE E O TAMANHO DA COPA FUTURA DESEJADA.

AS MUDAS MÉDIAS OU PEQUENAS DE PALMEIRA SÃO TUTORADAS, EM GERAL, POR TRÊS ESTACAS DE MADEIRA TRATADA (4 x 4 x 200CM), CRAVADAS PERPENDICULARMENTE AO SOLO, DISTRIBUÍDAS DE FORMA EQUIDISTANTE DO TRONCO COM AMARRAÇÃO DE CORDA DE SÍL, QUE DEVE CONTORNAR A MUDA E ENQUÊ-SE A CADA ESTACA. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE PALMEIRA (MUDA PEQUENA)".

NAS MUDAS GRANDES DE PALMEIRA SÃO UTILIZADAS TRÊS ESTACAS DE MADEIRA TRATADA (5CM x 7,5CM x COMPRIMENTO VARIÁVEL), QUE ESCORAM PRANCHAS DE MADEIRA AMARRADAS AO TRONCO COM ARAME GALVANIZADO OU BORRACHA, FORMANDO UM "TRIPE" PARA TUTORAMENTO DA MUDA. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE PALMEIRA (MUDA GRANDE)".

NAS MUDAS PEQUENAS DE ÁRVORE DEVE-SE UTILIZAR UMA ESTACA DE MADEIRA DE 2,5 x 2,5 x 150CM (OU DE BAMBÚ COM O MESMO COMPRIMENTO), SENDO 120CM APARENTES E 30CM ENTERRADOS. DUAS AMARRAÇÕES COM CORDA DE SÍL DEVEM CONTORNAR A MUDA E PREENDE-SE A ESTACA. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE ÁRVORE (MUDA PEQUENA)".

NAS MUDAS GRANDES DE ÁRVORE DEVE SER FEITA UMA TRAVE PARA SUSTENTAÇÃO COM DUAS PEÇAS VERTICAIS DE PINUS TRATADO COM SEÇÃO DE 4,5 x 4,5 x 210CM, SENDO 180CM APARENTES E 50CM ENTERRADOS. AS PEÇAS VERTICAIS DEVEM SER UNIDAS HORIZONTALMENTE COM UMA PEÇA FIXA DE MADEIRA, NA PARTE ENTALHADA DO ENCAIXE, FIXANDO-A POR PARAFUSOS. AMARRAR A MUDA À PEÇA HORIZONTAL DE TRAVAMENTO. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE ÁRVORES (MUDA GRANDE)".

NAS MUDAS DE ÁRVORE COM 5 METROS DE ALTURA OU MAIS, USE-SE A MESMA TÉCNICA DE TUTORAMENTO DAS MUDAS GRANDES DE PALMEIRA.

MUDAS DE ARBUSTOS GRANDES E MÉDIOS NÃO NECESSITAM DE TUTORAMENTO.

LISTA DE PRANCHAS:

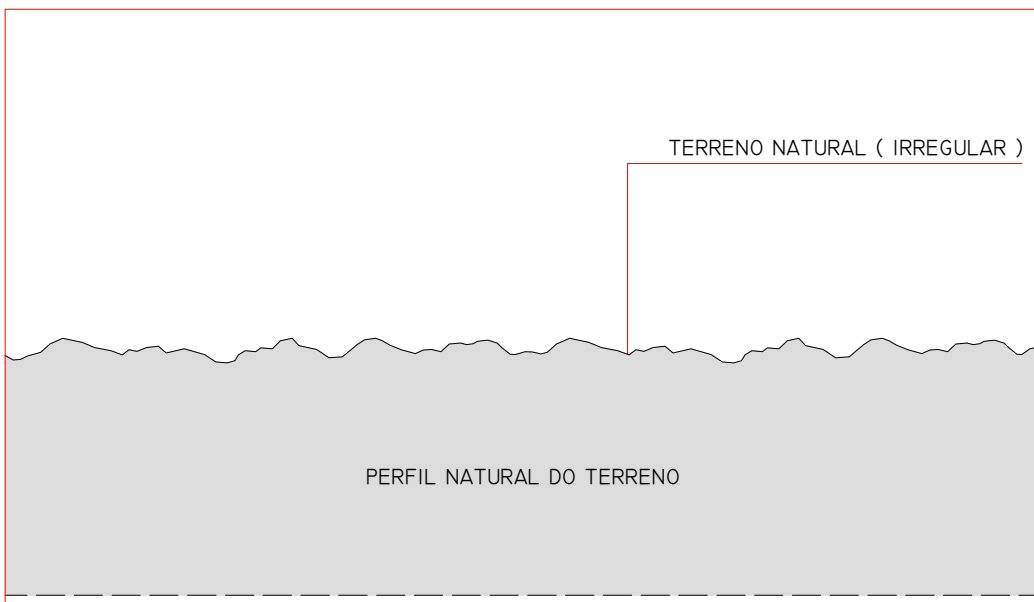
- 1- IMPLANTAÇÃO GERAL
- 2- LOCALIZAÇÃO DE CANTEIROS
- 3- LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
- 4- QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E PALMEIRAS
- 5- QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORRAÇÕES
- 6- TRANSPORTE DE ÁRVORES EXISTENTES
- 7- DETALHES DE PLANTIO

NOTAS:

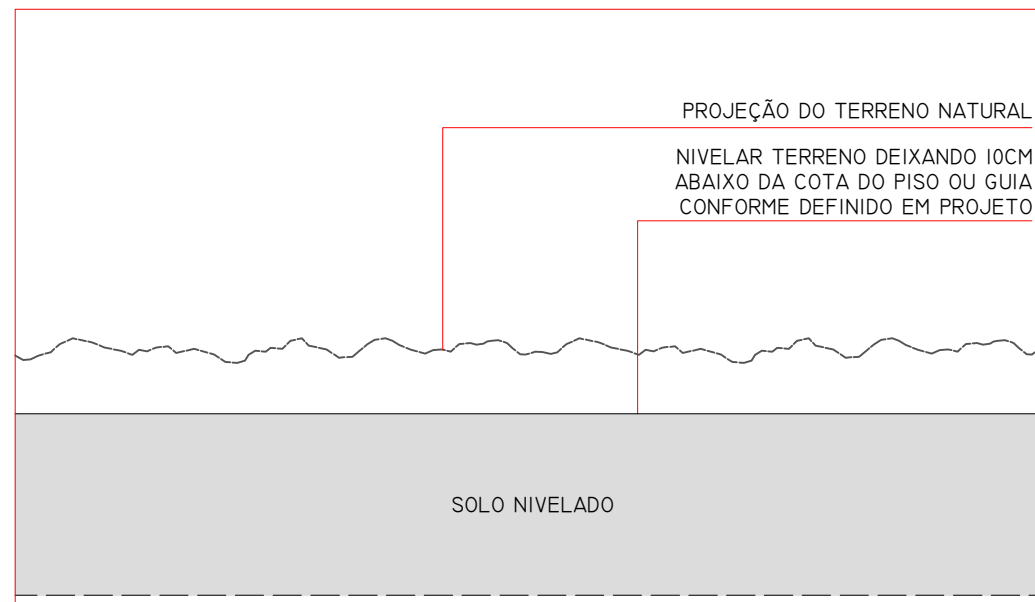
- 1- VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA
- 2- TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS (M)
- 3- TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS
- 4- COEFICIENTE DE TODAS AS MEDIDAS É 1:1
- 5- PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PRISO ACABADO DO PROJETO O PAISAGISMO DEVE SER VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERIORES APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ADEQUAÇÃO DO TERRENO
- 6- PARA MODELAGEM DO TERRENO ADOTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA
- 7- OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUANDOQUE SEJAM PISOS, TINTAS, TELA ALUMÍNIO, PEDREGOS, ETC.) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS MEDIANTE A AMOSTRA FORNECIDA PELA EMPRESA ESPECÍFICA CONTRATADA
- 8- LAYOUT QUANDO DO ANTEPROJETO, NENHUMA ALTERAÇÃO
- 9- AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAIS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROVADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PAISAGÍSTICA DA LOCAIS PAISAGISMO
- 10- ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA ILUMINAÇÃO DO JARDIM DEVERÃO ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETISTAS AVALIARÁ A PROPOSTA TÉCNICA DA ILUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPRIOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROPOSTO
- 11- HIRABALÇA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIRABALÇAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MANIPULADORAS E/OU EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETISTAS AVALIARÁ A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORIGINAL, A PARTIR DO ANTEPROJETO DE PAISAGISMO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPRIOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM
- 12- OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE PISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFACE NO JARDIM ESTÃO ESPECIFICADOS NO DESENHO DE PROJETO DA DISCIPLINA DE ARQUITETURA
- 13- PARA PERFETA COMPREENSÃO DO PROJETO PLANTAR COLORIDO
- 14- ALTURA DAS PLANTAS QUANDO NÃO INDICADA, DEVE SER CONSIDERADO SOM ABAIXO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA
- 15- O BOM FUNCIONAMENTO DO CONSULTÓRIO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE
- 16- PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS

PLANTIO DE GRAMA

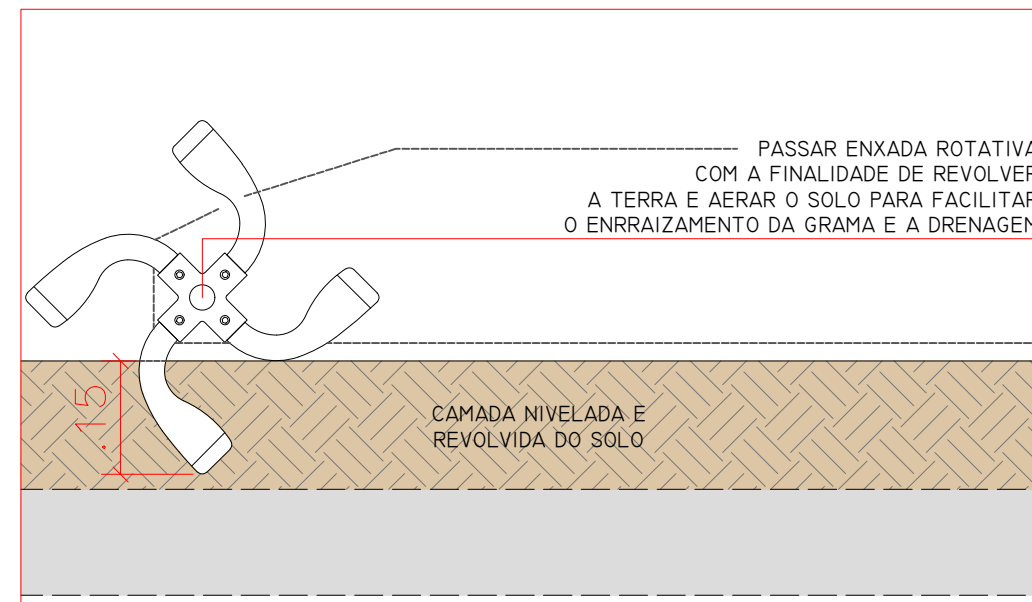
ESCALA 1:10



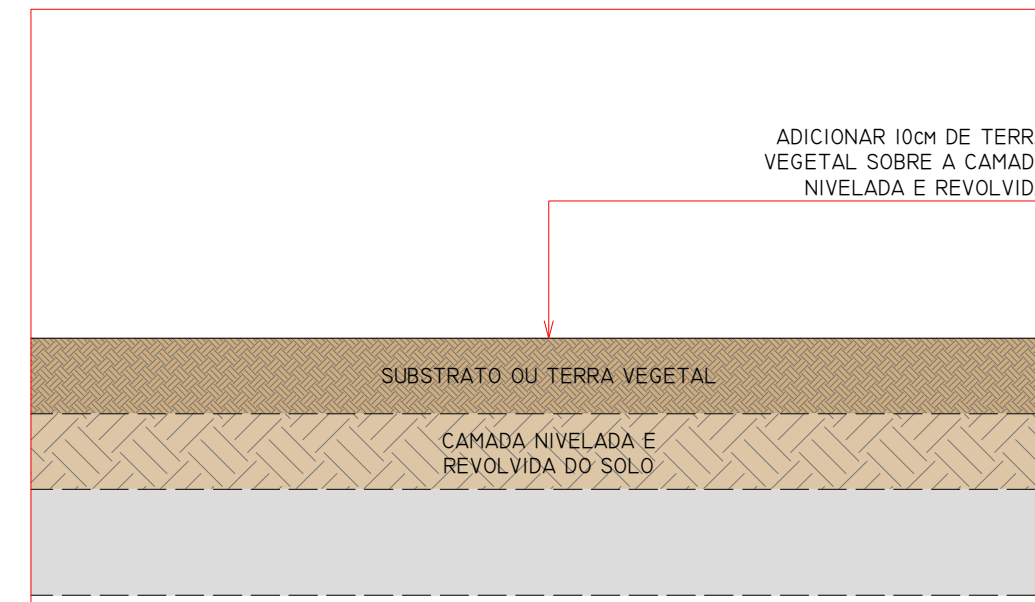
TERRENO NATURAL



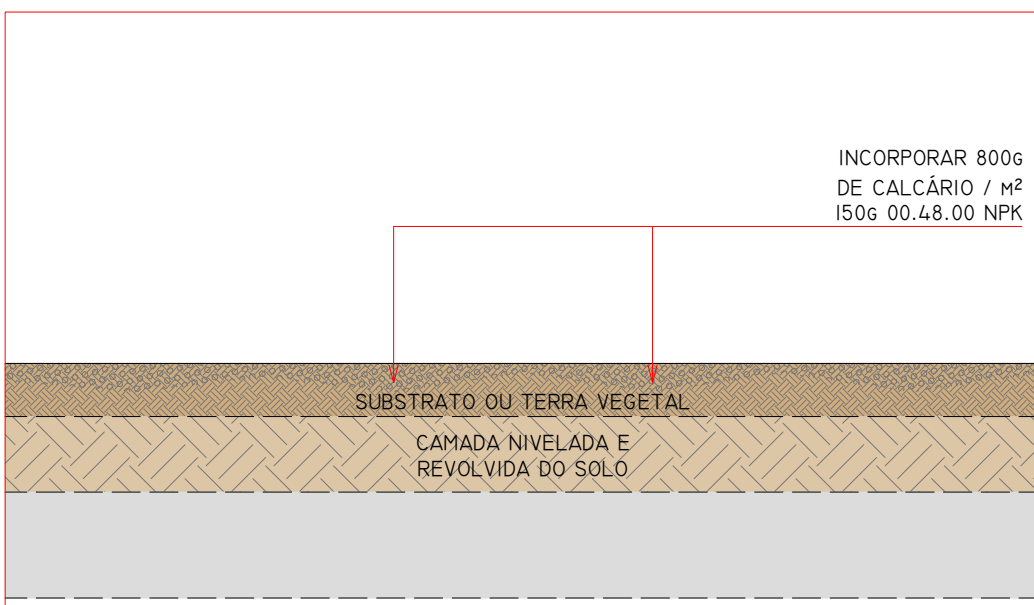
ETAPA 01 (NIVELAMENTO)



ETAPA 02 (ENXADA ROTATIVA)



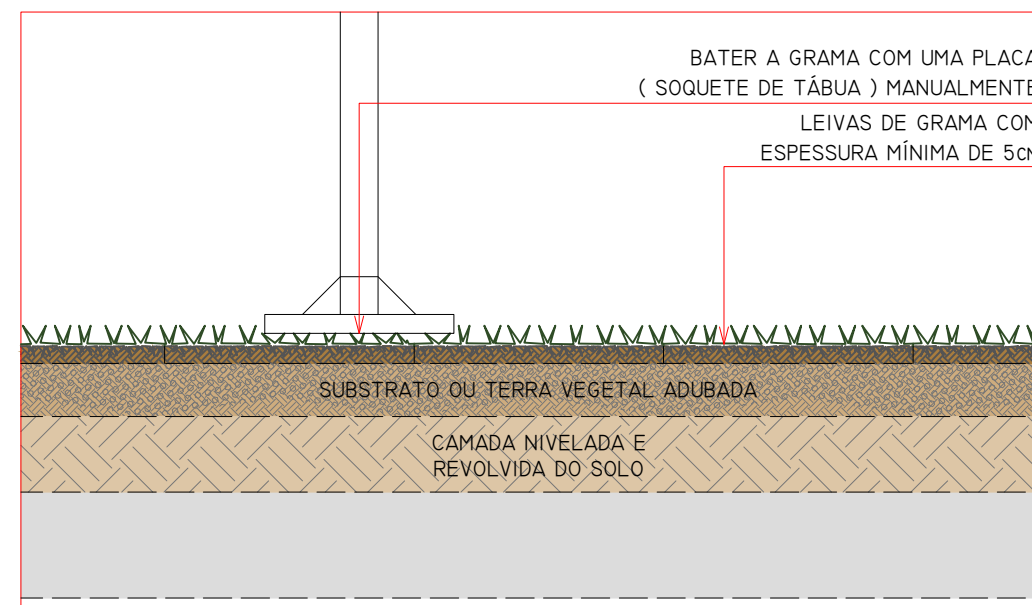
ETAPA 03 (SUBSTRATO)



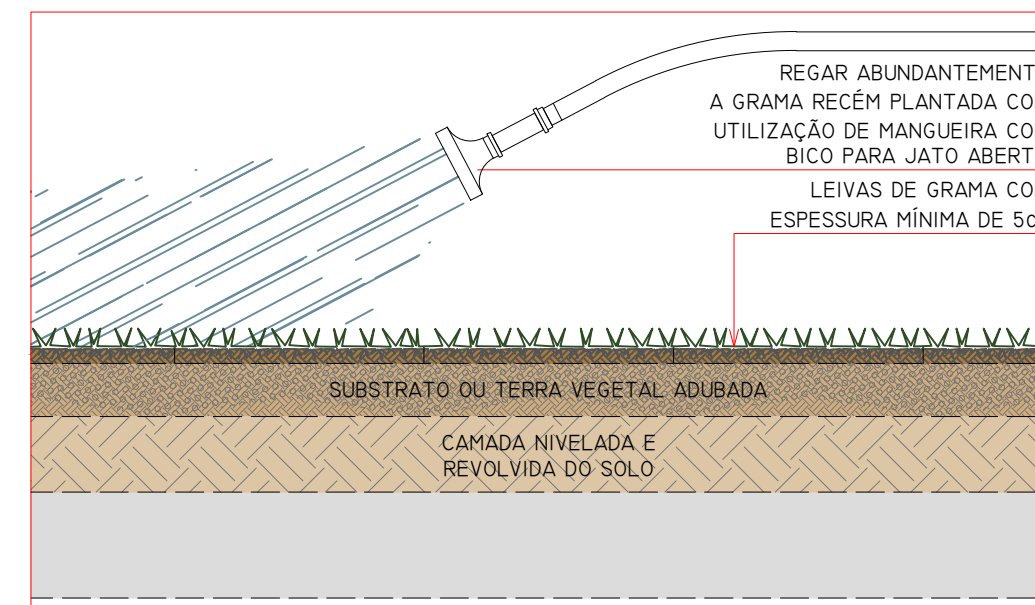
ETAPA 04 (ADIÇÃO DE CALCÁRIO)



ETAPA 05 (LEIVAS)



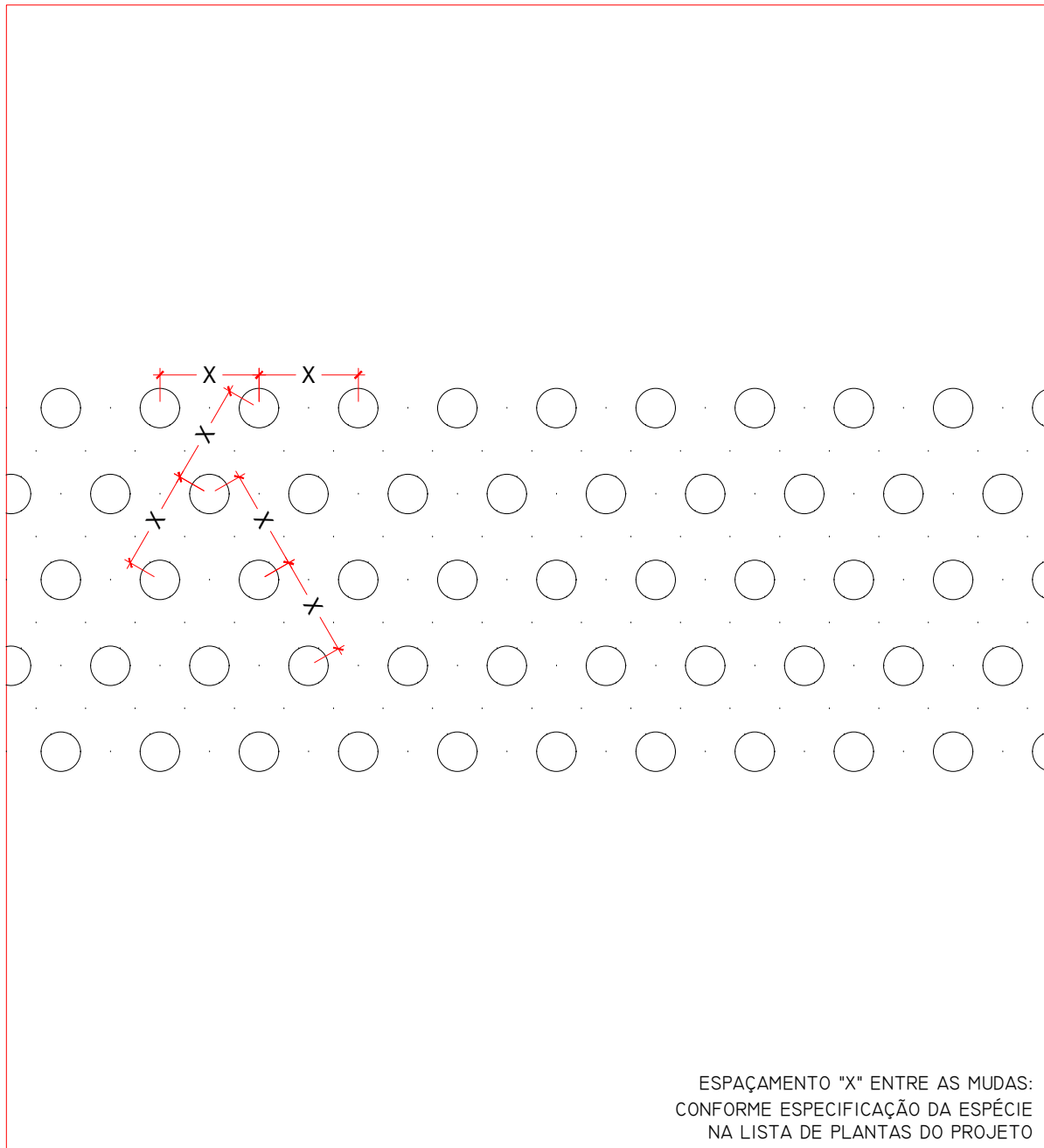
ETAPA 06 (COMPACTAÇÃO)



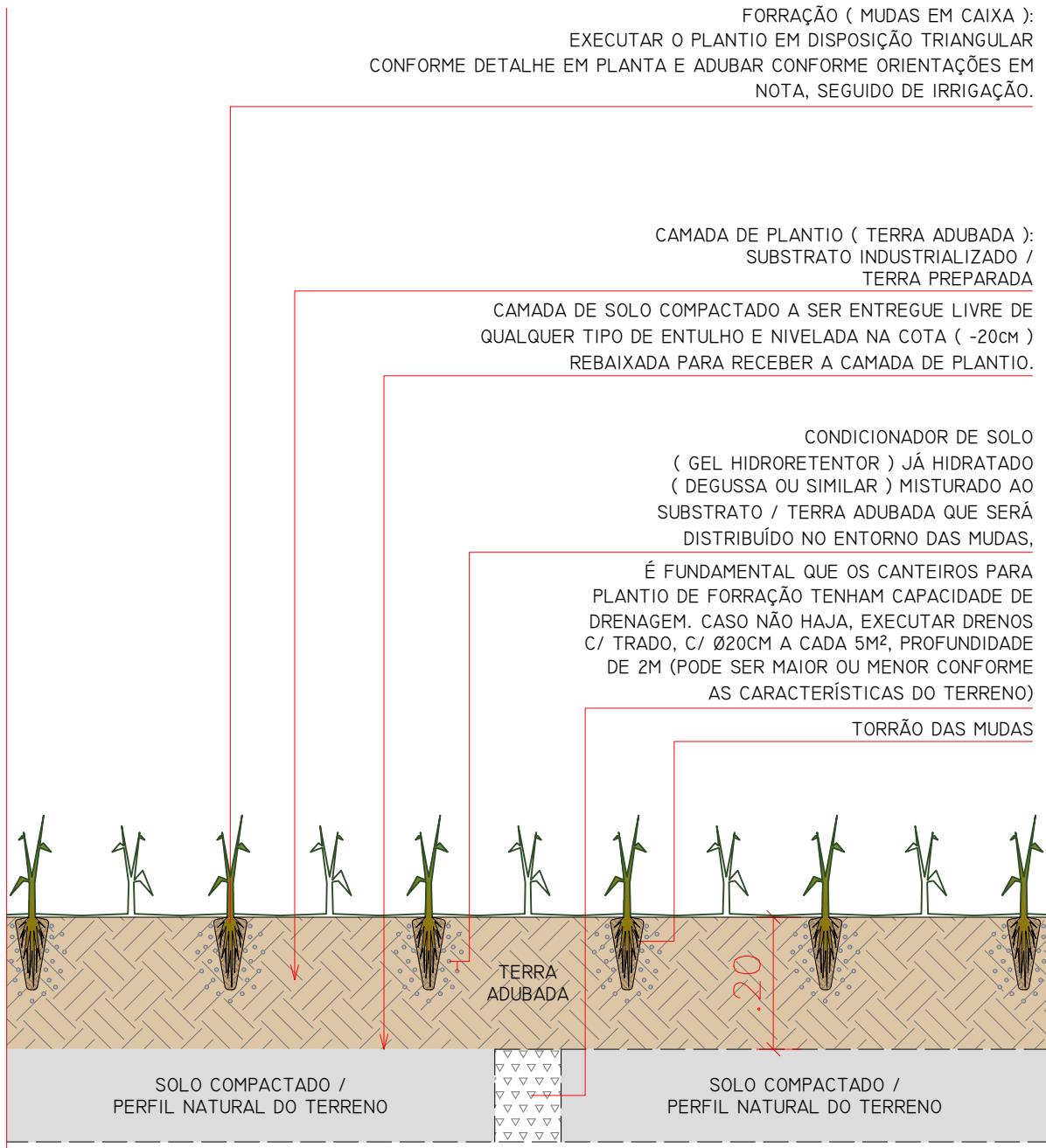
ETAPA - 07 (REGA)

PLANTIO DE FORRAÇÃO

ESCALA 1:10



ESQUEMA DE DISTRIBUIÇÃO DAS MUDAS DE FORRAÇÃO (PLANTA)



DISTRIBUIÇÃO DAS MUDAS DE FORRAÇÃO (CORTE)

LIBERADO PARA OBRA

PROJETO	295 - PPDS - UGRHI 13	ÁREA TÉCNICA	PAISAGISMO
DOIS CÓRREGOS / SP		EXECUTIVO	
TÍTULO DO DESENHO	DETALHES DE PLANTIO PLANTA BAIXA	FOLHA Nº	ARQ 07 R00
RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CAUÊ MARTINS SILVA	AUTORIA E CURADORIA	ANDRÉ T. GRAZIANO CAUÊ M. SILVA
COORDENAÇÃO	CAUÊ MARTINS SILVA	DESENVOLVIMENTO	MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA
ESCALA	INDICADA	DATA	30/09/2024
ARQUIVO	2024_LCR_PSD_FEHORIO-BU_EXE_R00		